



BRASIL
resiliente

Critérios para Avaliação das Propostas dos Candidatos à Presidência da República



BRASIL
RESILIENTE

Critérios para Avaliação das Propostas dos Candidatos à Presidência da República

1. Metodologia do Brasil Resiliente

1.1 Apresentação

O Brasil Resiliente é uma iniciativa liderada pelo Grupo de Financiamento Climático para a América Latina e o Caribe (GFLAC) que reúne organizações da sociedade civil para fortalecer a incorporação da agenda climática, ambiental e de desenvolvimento sustentável nos processos de formulação de políticas públicas. Inspirada na experiência do [México Resiliente](#) e adaptada ao contexto brasileiro, a iniciativa busca promover um debate qualificado sobre as prioridades nacionais para enfrentar a crise climática, proteger a biodiversidade e construir um modelo de desenvolvimento mais justo, resiliente e inclusivo. Sua primeira ação consiste na avaliação das propostas apresentadas pelos candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026, tendo como referência um Decálogo de compromissos prioritários para alcançar um Brasil resiliente, justo e sustentável, elaborado coletivamente por organizações da sociedade civil.

1.2 Objetivo do documento

Este documento apresenta a metodologia que orientará a avaliação das propostas dos candidatos à Presidência da República à luz dos dez compromissos prioritários definidos pelo Decálogo do Brasil Resiliente. Seu propósito é garantir que o processo de análise seja conduzido de forma clara, consistente e replicável, estabelecendo critérios objetivos para identificar o grau de alinhamento das candidaturas com as prioridades climáticas, ambientais e de desenvolvimento sustentável consideradas essenciais pela sociedade civil. A metodologia também busca assegurar transparência ao processo, permitindo que qualquer interessado compreenda como as avaliações foram realizadas e quais evidências fundamentam os resultados apresentados.

1.3 O que é o Brasil Resiliente

O Brasil Resiliente constitui uma plataforma de articulação entre organizações da sociedade civil, especialistas e instituições comprometidas com o fortalecimento da governança climática e ambiental no país. A iniciativa tem como objetivo construir consensos, produzir conhecimento técnico e ampliar a incidência política em torno de agendas estratégicas relacionadas ao clima, à biodiversidade, ao financiamento climático, à justiça socioambiental e ao desenvolvimento sustentável. O Decálogo representa a principal expressão desse esforço coletivo, reunindo dez compromissos considerados inegociáveis para orientar a atuação do próximo governo federal e fortalecer a implementação dos compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Brasil.

1.4 Princípios da avaliação

A metodologia de análise está fundamentada em quatro princípios orientadores:



BRASIL
RESILIENTE

- **Independência.** A avaliação é realizada de forma autônoma pela equipe técnica do Brasil Resiliente, sem qualquer vínculo institucional, partidário ou eleitoral com as candidaturas analisadas. Os resultados refletem exclusivamente a aplicação dos critérios metodológicos definidos neste documento.
- **Transparência.** Todos os critérios de avaliação, as fontes consultadas e as justificativas para cada classificação serão tornados públicos. Dessa forma, busca-se assegurar que o processo seja compreensível, verificável e passível de escrutínio por qualquer cidadão ou organização interessada.
- **Rigor técnico.** As análises serão baseadas em evidências documentais, considerando exclusivamente os programas de governo dos candidatos. A avaliação observará critérios padronizados para garantir consistência entre as diferentes candidaturas e entre os dez compromissos analisados.
- **Imparcialidade.** A metodologia não busca estabelecer uma classificação geral entre candidatos nem expressar apoio ou oposição a qualquer candidatura. Seu objetivo é exclusivamente analisar, de maneira objetiva e comparável, o grau de alinhamento das propostas apresentadas com os compromissos definidos coletivamente pela sociedade civil no Decálogo do Brasil Resiliente.

2. Objetivos da avaliação

2.1 O que será avaliado

A avaliação examinará o grau de alinhamento das propostas apresentadas pelos candidatos à Presidência da República com os dez compromissos estabelecidos no Decálogo do Brasil Resiliente. Para cada compromisso, serão analisadas a existência de propostas, sua consistência técnica, nível de detalhamento, coerência com os desafios climáticos e ambientais do país e potencial de implementação. A metodologia considera tanto compromissos explícitos quanto medidas que contribuam de forma indireta para os objetivos de cada eixo, desde que apresentem relação clara e fundamentada com os temas avaliados. Na análise, será considerada também a capacidade das propostas de promover justiça climática, proteger direitos humanos e priorizar a adaptação das populações e territórios mais vulneráveis aos impactos da mudança do clima, especialmente aqueles historicamente expostos a desigualdades socioambientais.

2.2 Como os resultados serão utilizados

Os resultados da avaliação têm como objetivo ampliar a transparência do debate eleitoral e qualificar a discussão pública sobre clima, biodiversidade e desenvolvimento sustentável. As análises servirão como instrumento de informação para organizações da sociedade civil, imprensa, academia, gestores públicos e eleitores, permitindo comparar o nível de alinhamento das diferentes candidaturas com as prioridades definidas pelo Brasil Resiliente. Além disso, os resultados subsidiarão ações de comunicação, incidência política e monitoramento dos compromissos assumidos ao longo do próximo ciclo de governo.

2.3 Limitações da metodologia

Esta metodologia avalia exclusivamente as informações públicas disponíveis até a data de conclusão da análise. A ausência de determinada proposta em documentos ou manifestações públicas não permite concluir que o candidato seja contrário ao tema, mas apenas que não apresentou elementos suficientes para sua avaliação. Da mesma forma, a metodologia não analisa a viabilidade política, orçamentária ou jurídica das propostas, nem constitui uma previsão sobre sua futura implementação. Os resultados representam uma análise técnica do grau de alinhamento entre as propostas apresentadas e os compromissos do Decálogo, não configurando apoio, recomendação de voto ou julgamento sobre as candidaturas.

3. Critérios para seleção dos candidatos a serem avaliados

Considerando a pluralidade de candidaturas que costumam se apresentar ao pleito presidencial, o Brasil Resiliente estabelece critérios objetivos para definir quais candidatos terão seus planos de governo submetidos à avaliação metodológica descrita neste documento. O objetivo é concentrar a análise nas candidaturas com viabilidade eleitoral efetiva, otimizando os recursos técnicos empregados no processo avaliativo e assegurando relevância pública aos resultados divulgados.

Serão selecionados para avaliação os candidatos que atendam, cumulativamente, aos seguintes critérios:

- **Candidatura deferida pelo TSE:** ter a candidatura aprovada (deferida) pelo Tribunal Superior Eleitoral, estando apto a concorrer ao cargo de Presidente da República.
- **Intenção de voto mínima nas pesquisas eleitorais:** ter alcançado, em ao menos uma das principais pesquisas eleitorais estimuladas, divulgadas entre 14 de agosto (início oficial da campanha eleitoral) e a 14 de setembro, um patamar mínimo de 10% das intenções de voto em pesquisas estimuladas – quando é apresentada uma lista com os candidatos (Pesquisas analisadas: Quaest; AtlasIntel; Vox Brasil; Nexus/BTG Pactual; DataFolha; Veritá).

Serão consideradas "principais pesquisas eleitorais" aquelas conduzidas por institutos registrados no Tribunal Superior Eleitoral e amplamente divulgadas pela imprensa nacional. A não inclusão de uma candidatura no processo avaliativo, em razão do não atendimento a um ou ambos os critérios, decorre exclusivamente da aplicação destes critérios metodológicos objetivos, não configurando juízo de valor sobre a candidatura ou seu programa de governo.

4. Fontes de informação

Para garantir uma avaliação objetiva e baseada em evidências, serão consideradas exclusivamente informações de acesso público provenientes dos **Programas de governo** de cada um dos

candidatos, registrados junto à Justiça Eleitoral. Os documentos serão registrados e referenciados, assegurando a rastreabilidade das informações e a transparência do processo metodológico.

5. Eixos de avaliação

A metodologia do Brasil Resiliente está estruturada em dez eixos temáticos, correspondentes aos compromissos definidos coletivamente no Decálogo. Cada eixo representa uma prioridade estratégica para que o Brasil avance em uma trajetória de desenvolvimento resiliente, inclusiva e compatível com os compromissos nacionais e internacionais relacionados ao clima, à biodiversidade e ao desenvolvimento sustentável.

As propostas dos candidatos serão avaliadas individualmente em cada eixo, considerando critérios padronizados que permitam identificar o grau de alinhamento das candidaturas com os objetivos estabelecidos pelo Decálogo. A avaliação parte do entendimento de que enfrentar a crise climática exige não apenas reduzir emissões e proteger os ecossistemas, mas também reduzir as desigualdades e vulnerabilidades produzidas ou agravadas pelas mudanças do clima.

Nesse sentido, as propostas serão analisadas considerando sua contribuição para a justiça climática, a garantia e proteção dos direitos humanos e o fortalecimento da capacidade de adaptação de pessoas, comunidades e territórios, com especial atenção às populações historicamente vulnerabilizadas e aos grupos que enfrentam maiores riscos e menor capacidade de resposta aos impactos climáticos. Essa abordagem busca assegurar que a transição para uma economia resiliente seja socialmente justa, inclusiva e orientada pela proteção das pessoas e dos territórios.

Os dez eixos de avaliação são:

- 1. Transição justa e empregos verdes;**
- 2. Energia limpa e renovável;**
- 3. Desmatamento zero e proteção dos biomas;**
- 4. Agricultura de baixo carbono e segurança alimentar;**
- 5. Defesa dos povos indígenas, quilombolas e defensores do território;**
- 6. Segurança hídrica;**
- 7. Proteção das águas: rios, oceanos e zonas costeiras;**
- 8. Proteção da biodiversidade e fortalecimento da sociobiodiversidade;**
- 9. Cidades resilientes e adaptação a eventos climáticos extremos;**
- 10. Financiamento climático justo e transparente.**

[Acesse o Decálogo do Brasil Resiliente - O Novo Brasil que Queremos: Dez compromissos inegociáveis para um Brasil resiliente, justo e sustentável](#)



BRASIL
RESILIENTE

6. Critérios de avaliação

Cada eixo será avaliado a partir de um conjunto de critérios comuns, aplicados de forma padronizada a todas as candidaturas. Esses critérios buscam analisar a presença de propostas e a sua qualidade, consistência e capacidade de responder aos desafios identificados pelo Decálogo.

Serão considerados seis critérios:

- **1) Presença da proposta:** verifica se o tema é mencionado de forma explícita ou implícita nos documentos e manifestações analisados.
- **2) Consistência técnica:** avalia se as propostas são coerentes com evidências científicas, marcos legais e compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Brasil.
- **3) Nível de detalhamento:** analisa se existem objetivos, metas, ações, instrumentos ou mecanismos claros para implementação.
- **4) Ambição:** considera o potencial transformador das propostas e seu grau de contribuição para enfrentar a crise climática e a perda de biodiversidade.
- **5) Transversalidade:** verifica se o tema está integrado a outras áreas estratégicas do programa de governo, demonstrando uma abordagem sistêmica.
- **6) Viabilidade institucional:** considera se as propostas apresentam instrumentos de governança, financiamento, monitoramento ou coordenação que favoreçam sua implementação.

6.1 Escala de pontuação dos critérios

Para cada compromisso do Decálogo e cada candidatura, os seis critérios serão pontuados de forma independente em uma escala de três valores:

0 - não atende. O programa não apresenta elementos avaliáveis naquele aspecto, ou apresenta elementos em sentido contrário ao compromisso.

1 - atende parcialmente. O programa apresenta elementos no aspecto avaliado, mas de forma incompleta, genérica ou restrita a parte do escopo do compromisso.

2 - atende integralmente. O programa apresenta elementos suficientes e claramente identificáveis no aspecto avaliado.

A aplicação da escala a cada critério observará os seguintes parâmetros:

1) Presença da proposta. 0: o tema não é abordado, ou é abordado em sentido contrário ao compromisso. 1: o tema aparece de forma indireta, incidental ou restrita a parte do escopo. 2: o tema é abordado de forma explícita e propositiva, cobrindo o escopo central do compromisso.

2) Consistência técnica. 0: não há proposta avaliável, ou a proposta contraria evidências científicas, marcos legais ou compromissos assumidos pelo país. 1: a proposta é genérica ou apenas parcialmente coerente com o marco técnico e legal aplicável. 2: a proposta é coerente com as evidências e com o marco normativo pertinente.

3) Nível de detalhamento. 0: não há metas, prazos, instrumentos ou mecanismos de implementação. 1: há objetivos ou ações enunciados, sem metas verificáveis ou sem instrumentos definidos. 2: há metas ou objetivos verificáveis associados a instrumentos de implementação identificáveis.

4) Ambição. 0: a proposta não altera a trajetória vigente, ou mantém e aprofunda práticas incompatíveis com o compromisso. 1: a proposta avança em relação à situação atual, mas deixa de fora exigências centrais do parâmetro de referência do compromisso. 2: a proposta responde às exigências centrais do parâmetro de referência, com potencial transformador diante da crise climática.

5) Transversalidade. 0: o tema aparece isolado, sem conexão com outras áreas do programa. 1: o tema dialoga de forma pontual com uma ou outra área. 2: o tema atravessa diferentes áreas do programa — econômica, social, territorial ou institucional —, caracterizando abordagem sistêmica.

6) Viabilidade institucional. 0: não há indicação de governança, financiamento ou monitoramento. 1: há indicação parcial, como a identificação de um responsável institucional sem fonte de financiamento, ou o inverso. 2: há pelo menos dois desses três elementos identificáveis e articulados à proposta.

Os seis critérios têm peso igual entre si. A soma das notas atribuídas produz, para cada par compromisso × candidatura, um total de 0 a 12 pontos, convertido em uma das cinco classificações de alinhamento conforme os intervalos definidos no item 7. A decomposição da pontuação por critério será divulgada junto de cada resultado, de modo a permitir que a classificação seja verificada elemento a elemento.

6.2 Parâmetros de referência por compromisso

Cada compromisso do Decálogo conta com um parâmetro de referência próprio, que descreve o conteúdo exigido para o alinhamento pleno, e com uma gradação qualitativa em cinco patamares, do nível mais baixo ao mais elevado de convergência. Ambos serão apresentados no Anexo 1 do documento de Análise das Propostas de Governo.

Esses parâmetros cumprem função de referência de conteúdo: orientam a leitura das evidências e a atribuição das notas em cada critério, em especial no critério de ambição, cuja avaliação toma o parâmetro de referência como termo de comparação, mas não constituem, por si, o mecanismo de atribuição da classificação, que decorre da pontuação descrita no item 6.1. A gradação em cinco patamares e a escala de semaforização compartilham a mesma nomenclatura e a mesma leitura de distância em relação ao compromisso, o que permite ler os dois instrumentos de forma articulada.

A seguir, apresenta-se o sistema de pontuação desenvolvido para o estabelecimento dos cinco níveis de classificação.



BRASIL
RESILIENTE

7. Sistema de pontuação

Após a aplicação dos critérios de avaliação, cada eixo receberá uma classificação por meio de um sistema de semaforização, que representa o grau de alinhamento das propostas apresentadas com os compromissos do Brasil Resiliente.

Serão adotados cinco níveis de classificação:

Nível	Pontuação	Significado
 Alto alinhamento	11 a 12	O candidato apresenta propostas consistentes, abrangentes, com metas claras e forte aderência ao compromisso avaliado.
 Médio-Alto	09 a 10	Existem propostas relevantes e coerentes, embora alguns aspectos necessitem de maior detalhamento ou apresentem lacunas pontuais.
 Médio	06 a 08	O tema está presente, porém de forma parcial, genérica ou com baixa profundidade.
 Médio-Baixo	03 a 05	Há apenas referências superficiais ou indiretas ao compromisso, sem propostas suficientes para demonstrar alinhamento consistente.
 Baixo alinhamento	00 a 02	O compromisso não é abordado ou as propostas apresentadas são insuficientes ou incompatíveis com os objetivos do Decálogo.

Os intervalos das duas faixas superiores são mais estreitos que os das faixas intermediárias: o alto alinhamento exige atendimento pleno ou quase pleno dos seis critérios, de modo que a perda de dois pontos já desloca a proposta para o nível seguinte.

Para cada compromisso do Decálogo, cada candidatura receberá a pontuação de 0 a 12 pontos resultante da avaliação dos seis critérios metodológicos, acompanhada da decomposição da pontuação critério a critério, da justificativa técnica e da indicação dos trechos e páginas dos programas de governo que fundamentam cada avaliação. Os critérios, a escala de pontuação e os intervalos de conversão estão definidos no item 6 deste documento, assegurando transparência, rastreabilidade e comparabilidade entre as candidaturas.

Propostas que apresentem medidas incompatíveis ou contrárias aos objetivos e compromissos estabelecidos no Decálogo serão consideradas evidências de baixo alinhamento, refletindo-se na pontuação dos critérios correspondentes. Da mesma forma, lacunas essenciais como a ausência de metas, instrumentos ou elementos fundamentais para o cumprimento de determinado compromisso serão consideradas na avaliação e poderão reduzir a pontuação, conforme sua relevância para o compromisso analisado. Em todos os casos, a classificação será acompanhada de justificativa técnica, evidências documentais e indicação dos respectivos trechos e páginas dos programas de governo, permitindo verificar os elementos que fundamentaram o resultado atribuído.



BRASIL
RESILIENTE

8. Histórico das pesquisas consideradas

A tabela a seguir registra o histórico das pesquisas de intenção de voto consideradas para fins de verificação do critério estabelecido no item 3 deste documento.

Nome da pesquisa / Contratante	Data da pesquisa	Tamanho da amostra	Margem de erro	Candidatos e percentual de voto
Nexus/BTG ¹	11/13/2026 – 13/09/2026	2.003	± 2,0 %	Lula (PT) – 42% Flávio (PL) – 37% Cury (AVANTE) – 6% Caiado (PSD) – 5% Renan (MSSÃO) – 2% Zema (NOVO) – 1%
Quaest ²	10/09/2026 – 13/09/2026	2.004	± 2,0 %	Lula (PT) – 36% Flávio (PL) – 31% Cury (AVANTE) – 7% Caiado (PSD) – 4% Renan (MSSÃO) – 4% Zema (NOVO) – 1%
Nexus/BTG Pactual ³	11/09/2026 – 13/09/2026	2.003	± 2,0 %	Lula (PT) – 42% Flávio (PL) – 37% Cury (AVANTE) – 6% Caiado (PSD) – 5% Renan (MSSÃO) – 2% Zema (NOVO) – 1%
Datafolha ⁴	08/09/2026 – 11/09/2026	2.002	± 2,0 %	Lula (PT) – 39% Flávio (PL) – 35% Cury (AVANTE) – 6% Caiado (PSD) – 4% Renan (MSSÃO) – 3% Zema (NOVO) – 2%
AtlasIntel ⁵	04/09/2026 – 09/09/2026	5.000	± 1,0 %	Lula (PT) – 43% Flávio (PL) – 37,4% Cury (AVANTE) – 6,6% Renan (MSSÃO) – 6,5% Caiado (PSD) – 1,1% Zema (NOVO) – 1%
Nexus/BTG Pactual ⁶	04/09/2026 – 07/09/2026	2.002	± 2,0 %	Lula (PT) – 39% Flávio (PL) – 35% Cury (AVANTE) – 09% Renan (MSSÃO) – 4% Caiado (PSD) – 4% Zema (NOVO) – 1%

¹ <https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/lula-tem-47-contra-46-de-flavio-no-2o-turno-mostra-btg-nexus/>

² <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2026/pesquisa-eleitoral/noticia/2026/09/14/quaest-pesquisa-presidente-primeiro-turno-14-setembro.ghtml>

³ <https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/lula-tem-47-contra-46-de-flavio-no-2o-turno-mostra-btg-nexus/>

⁴ <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2026/pesquisa-eleitoral/noticia/2026/09/11/datafolha-presidente-11-setembro.ghtml>

⁵ <https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/flavio-tem-464-e-lula-462-no-2o-turno-diz-atlasintel/>

⁶ <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/09/08/btg-nexus-presidencial-8-de-setembro.ghtml>



BRASIL
RESILIENTE

Quaest ⁷	30/08/2026 – 01/09/2026	2.004	± 2,0 %	Lula (PT) – 37% Flávio (PL) – 29% Cury (AVANTE) – 10% Renan (MSSÃO) – 3% Caiado (PSD) – 1% Zema (NOVO) – 1%
AtlasIntel ⁸	25/08/2026 – 30/08/2026	2.005	± 2,0 %	Lula (PT) – 43,4% Flávio (PL) – 33,7% Cury (AVANTE) – 7,8% Renan (MSSÃO) – 7,6% Caiado (PSD) – 3,3% Zema (NOVO) – 1%
Vox Brasil ⁹	25/08/2026 – 27/08/2026	2.100	± 2,15 %	Lula (PT) – 37% Flávio (PL) – 34,8% Caiado (PSD) – 5% Renan (MSSÃO) – 3,3% Zema (NOVO) – 2,8% Cury (AVANTE) – 2,6%
Nexus/BTG Pactual ¹⁰	21/08/2026 – 23/08/2026	2.006	± 2,0 %	Lula (PT) – 41% Flávio (PL) – 37% Caiado (PSD) – 5% Zema (NOVO) – 3% Renan (MSSÃO) – 3%
Datafolha ¹¹	18/08/2026 – 20/08/2026	2.058	± 2,0 %	Lula (PT) – 39% Flávio (PL) – 33% Caiado (PSD) – 5% Zema (NOVO) – 3% Renan (MSSÃO) – 4%
Veritá ¹²	16/08/2026 – 20/08/2026	3.840	± 2,0 %	Lula (PT) – 39,3% Flávio (PL) – 39,1% Caiado (PSD) – 3,3% Zema (NOVO) – 1,3% Renan (MSSÃO) – 3,38%
Nexus/BTG Pactual ¹³	14/08/2026 – 16/08/2026	2.003	± 2,0 %	Lula (PT) – 41% Flávio (PL) – 36% Caiado (PSD) – 5% Zema (NOVO) – 4% Renan (MSSÃO) – 4%

⁷ <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2026/pesquisa-eleitoral/noticia/2026/09/02/quaest-presidente-2-setembro.shtml>

⁸ <https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/lula-tem-471-contra-426-de-flavio-no-2o-turno-diz-pesquisa/>

⁹ <https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/lula-tem-471-contra-426-de-flavio-no-2o-turno-diz-pesquisa/>

¹⁰ <https://www.poder360.com.br/poder-eleicoes-2026/lula-tem-46-contra-45-de-flavio-no-2o-turno-diz-btg-nexus/>

¹¹ <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2026/pesquisa-eleitoral/noticia/2026/08/21/datafolha-primeiro-turno-21-agosto.shtml>

¹² <https://admin.cnnbrasil.com.br/wp-content/uploads/sites/12/2026/08/Relatorio-Brasil-Agosto-de-2026.pdf>

¹³ <https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2026/08/17/btgnexus-pesquisa-presidencial.ghtm>